

MELOLONTHIDAE ASSOCIADOS A PLANTAS DE PITAYA NO CERRADO- PANTANAL

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade Aquidauana

Ciências Agrárias- Entomologia

ALVES, Elizandra Goulart Jacques¹ (elizandragjacques@gmail.com); ZAZYCKI, Luiza Cristiane Fialho² (luiza.zazycki@uems.br); SILVA, José Victor³ (josevictor2014.jvs@gmail.com); PRADO, Deyvid Martins do⁴ (deyvidpradomartins@gmail.com), SILVA, Daniel Lima da⁵ (ldaniel166@gmail.com) SILVA, Adriana de Castro Correia da⁶ (adrianacastro@uems.br)

^{1,3,4,5} Acadêmicos do curso de Agronomia ^{2,6} Docente do curso de Agronomia

A pitaya é uma fruta rústica, pertencente à família Cactaceae. O cultivo no país é relativamente recente, porém é possível encontrar cultivos comerciais em São Paulo, Ceará, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Santa Catarina. O tamanho e a massa do fruto de pitaya que são um pré-requisito para a indústria, sendo a quantidade de sementes a responsável pelo aumento do volume do fruto, e essas características estão diretamente relacionadas com a polinização. A polinização e fecundação são os principais entraves para o crescimento do cultivo de pitaya, uma vez que, a frequência de polinizadores é baixa. Logo, a polinização manual é uma prática essencial para a obtenção de produções comerciais. A presença de besouros no interior das flores de pitaya vem sendo relatado em vários locais do país, o que é bem pertinente devido as características da flor, onde flores e inflorescências visitadas por besouros são frequentemente modificadas em câmaras florais robustas em forma de funil, que proveem tecidos nutritivos e pólen em abundância. Um grupo de insetos que se destaca por incluir polinizadores altamente especializados são os besouros escaravelhos da tribo Cyclocephalini (Coleoptera: Melolonthidae: Dynastinae: Cyclocephalini), frequentemente associados a voláteis de perfume floral atraentes produzidos por suas plantas hospedeiras durante episódios de termogênese floral. Entretanto a presença de besouros do gênero *Cyclocephala* no interior das flores vem prejudicando a polinização e respectiva frutificação, deste modo o presente trabalho teve como objetivo compreender a interação entre besouros da família Melolonthidae e plantas de pitaya. O experimento foi conduzido na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Aquidauana. As observações foram conduzidas na coleção de pitayas, cujo pomar está estabelecido com plantas adultas das espécies *Hylocereus undatus*, *Hylocereus costaricensis*, *Hylocereus megalantus*, e *Hylocereus setaceus*, com cerca de 5 anos de idade. Os besouros associados a pitaya foram coletados, o comportamento dos insetos foi observado buscando saber qual a interação existente com a planta. A maior incidência dos besouros se deu a partir das 18h, onde as interações comportamentais mostraram a agregação de muitos insetos realizando cópulas e se alimentando de estruturas florais o que acarretou danos irreversíveis nas flores.

PALAVRAS-CHAVE: Cactaceae; *Cyclocephala*; polinização; comportamento.

AGRADECIMENTOS: Agradeço a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela concessão da bolsa.